



PERIODICO CRITICO



Taca pezo lá. Dr. - Qual pezo, aguarde-se para ahí - Mas desta maneira eu vou redondamente no chão - Pois se cahir será por sua causa. Enquanto luzião, a Provincia soffre.

## EKPEDIENTE

## ASSIGNATURAS :

Por mez. . . . . 580 rs.  
 Fora da capital . . . . . 600  
 Os autographos que nos forem remettidos não se-  
 rão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

## PAGAMENTO ADIANTADO

Endereçar toda a correspondencia á rua do João  
 Pinto n. 32 convenientemente legalizada.

## A m a t r a c a

Desterro, 25 de Abril de 1885.

Temos combatido o mais possivel a politica, em seu principio escura como o interior dos tumulos e funebre como mortalha em seu final e q' entre nos impôra

Falamos contra a imprensa impudica e cynica, que escorrega na calçada, e cahe de costas quebrando o naziz no meio da rua, cheia d'agua enlameada, e ninguem nos contestou a veracidade das nossas publicações.

Agora, pois, entramos francamente no terreno que nos traçamos, procurando o desenvolvimento moral de nossa provincia, para ser unido á pratica, quando pulsar no coração dos Catharinenses mais amor ao torrão, que lhes serviu de berço.

E' urgente conhecer-se, que no lugar onde não ha lavoura e commercio, ha de forzosamente haver grande miseria e atrazo, é mister saber-se q da politica ninguém, honesto, fez ainda peculio para garantir o futuro de sua familia, entretanto, não sabemos porque fatalidade, aqui em nossa provincia desde as creanças até os anciãos, só se ouve falar em politica.

Se todavia essa politica fosse uzada como equilibrante, do estado da provincia, no seu progredimento, teria um attenuante que muito lhe serviria; mas se ao contrario é pervertida, a que caminhará ella, este nosso bello pedaço de terra, e quaes as ideias, que despertará na mocidade, de hoje, quando chegar ao gozo dos seus direitos sociaes?

Não podemos comprehender a frieza, com que se encarão estas cousas, e a incuria que se vê em quasi todos, quando é geral a queixa d'este mau estado, que mais vae empobrecendo a provincia, e a miseria tornando-se cada vez mais horrivel.

Bem sabemos, que a politica não pôde fornecer capitaes ou creditos ao povo, que procura no trabalho o meio de subsistencia; mas não podemos admittir que ella córte o desenvolvimento da provincia, quando tem obrigação de abri-lo, e facilitá-lo por todos os meios á seu alcance.

Não ha muito tempo que lêmos na « Regeneração » n'um artigo de opposição ao digno Dr. Paranaguá, que seria proclamada livre do elemento servil, esta capital, no dia em que, aquelle honesto magistrado, deixasse a cadeira presidencial.

Se não fóra estarmos a par do estado local, não saberíamos de que maneira, commentar esse acto d'aquella folha, que naturalmente não pensou o que disse; outra fosse S. Catharina e, temos a certeza, não

haveria tanta facilidade em escrever-se na imprensa, mas desgraçadamente, máu fado péza sobre nós, e que muito difficil será tiral-o dos hombros, a não ser pela reacção do povo, q' parece gasto em plena juventude.

## Factos e boatos.

A imprensa politica depois que os seus redactores « apertarão-se as mãos » cordialmente, calçarão luvas de pelica, e o « cr'one da patusca » não disse mais porcarias do proximo.

Olhou em volta de si, e vio tudo pouco aceiado; lembrou-se então de emporcalhar-se mais, dizendo sandices ao Dr. Paranaguá, que rio-se, á bom rir, quando soubo da historia do certo escorregão.

X

O corsario-escorregado cá da terra « c'est un enfant gaté » deu agora em incendiario, e como processo, grita pelo povo, no intuito de reunil-o, para assaltar o que é honesto. O povo porém murmura que, se elle não fosse um louco, dar-lhe-hia a lição que precisa, visto ser o unico que não respeita a honra de familias.

X

A respeito de processo de responsabilidade, julgamos ser aquillo, um fiasco que só teve em mira dar-nos uma hora de distracção e rizotas.  
 Bem bôa calnada!

X

Ora graças que alguém se lembrou remover as immundicies, que existião em toda a cidade para o pateo de certa typographia que, consta-nos ahi ser preparada para tinta de escrever e de impressão.

E' uma descoberta, que merece privilegio para ser explorada — longe de nós.

X

De passagem para a Corte, estive entre nós, por algumas horas, a companhia do actor Furtado Coelho, que vai coberta de louros e... nicheis, da excursão que fez a vizinha provincia do Sul.

X

De volta de sua viagem ás provincias do norte, achase no seio de sua familia o distincto poeta e literato João da C. e Souza. Comprimentando-o, damos tambem as nossas felicitações á seus honrados pais.

« »

Realizou-se a « reprise » do drama — o Orphão e o mendigo, no theatro Santa Izabel, pela S. D. P. Alvaro de Carvalho.

Fazer mais elogios, ás pessoas que se incumbirão do desempenho do drama, seria enfadonho uma vez que, no semblante dos espectadores notava-se inteira saptisfação.

« »

Recebemos; o Commercial da Laguna; Conservador, Jornal do Commercio e Moleque  
 Agradecemos.

## Secção Critica,

## TIC-TIC

Muito teria que rir-se quem vi-se o « Tico » esbravejar por causa da « gana » de pôr e dispor não n' aquillo, que é d'elle, mas simplesmente no que é... de todos.

Cahe n'esta infeliz provincia, um homem honesto justiceiro, e trabalhador e como não patua com as espartas do « Tico » este fecha os olhos, e la vai obra... insultos, pedradas, bombas, bichas e miclos desmiolados arremessa no Dr. Paranaguá.

E tem razão, nós censuramos o Dr. Paranaguá, no seu proceder, porque antes de mover-se para resolver qualquer cousa, mesmo um serviço que não possa ser feito por outrem, deve pedir a respectiva vénia ao « Tico » que lhe porá ante os olhos o « Pharol do Sól » evitando assim alguma « escorregadella. »

Mas tenho notado, que S. Ex. não presta nem para si, nem para os outros. E'tólo, não sabe esfoliar o commercio com impostos, e nem sabe limpar os cofres d'esta provincia opulenta de... mizerias.

Embirro com o Dr Paranaguá, porque deixou o « Tico » que é « bilontra » de reconhecido merito, para metter-se com Rapozas, Moreiras etc C<sup>a</sup>, que são conservadores.

Olhe Ex, ponha-se d'aquí para fóra, que o « Tico » toma conta d'esta barquinha... Vá-se embora, ouviu? Ora muito bem.

Imagine-se, que dáse uma « brincadeira » entre alumnos e secretario de um collegio de educação(?) e que uma celebre-Sentinella brada ás aimas, pondo tudo em réboliço e que o tal presidente, vendo que os profesoress lhe fallavão a « verdade » manda chamar os rapazes para averiguar do facto!

Ora esta! Pois algum dia se viu cousa igual na cochinchina?!

Decididamente Dr. Paranaguá Vex. não é o homem que convem ao « Tico », e portanto ouça: ou poem-se ao fresco, ou nós todas as manhãs retiramos-lhe com opposição no fundo do seu quintal

Ultimamente arranja mais este par de botas: nomeia o Dr Raposo para inspector da hygiene publica! O Dr Raposo! um homem que se amanhã vier a febre branca, verde ou azul, e o « Tico » lhe disser; vamos passar um por vinte, grita logo -- ladroeira-aquí d'el rei! e ainda que o « Tico » ponha-lhe diante do nariz o « Pharol do Sól » não se convencerá da razão!... E ature-se d'isto!

O que me parece este movimento, que se nota actualmente, incendiario, chulo, pandego e salta caroço é que se necessita aqui, um fundo novo.

Van-del-Forco

P. S.

Fique o Dr. Paranaguá sabendo que o « Tico » do Pharol do Sól vai ser immortalisado por um grande « poema » sob o cognome de -- Quina-Cabuloseida.

Confirmo.

## Apedidos

## MOLEQUE

Sinhô

Seu Minhoca cahiu?

Cahiu, sim, sinhô!

—

Ora bate, moleque,

— Ora bato, sinhô,

Com cantigas bonitas,

Da creoulinha d' amô!...

—

Moleque,

Sinhô!

« Quand on ne c'est »

— Não é nada, sinhô

Mais um, um, um

E' pouco, sim sinhô

—

Ora toca moleque,

— já toco, sim sinhô!

—

Moleque

Sinhô

Seu Zê-Zê é graudo

Ziii, meu sinhô

Quando pega é damnado

Logo algum nariz quebrou!

—

Ora toma, moléque

Da cá já, já toma lá,

P'ra tregá sinhô Minhoca

Que é da guarda nacionã!

Moleque

Sinhô

O'que lama presiosa

O Minhoca quiz beber?

Foi, sim sinhô!

—

O Zê-Zê tambem cahiu

Mais a roupa só sujou!...

Ziii sinhamoço.

Moçarãta com ataques

Só no chão esperneó

Sim sinhô

—

Ora que contas moleque?

— Não sinhô não foi de leque

Foi de gente grauda

E fez rir o Moleque!

Moleque

Ora bate, salta e dança

Sim, sinhô

E vai encher a tua pança.

P'ra falar com seu Minhoca

E pergunta-lhe se passa

Muito bem, de sua touca

Sim sinhô!...

Olo

**A** LUGA-SE uma morada de casa com chacara e agua na rua de Sant'Anna n. 1.  
Para tratar á rua da Pedreira n. 13

Caricaturista. — Joaquim A. O. Margarida  
Typ.-Lyt. de A. Margarida, rua do João Pinto 33

= O ESCORREGÃO =  
Drama phantastico em quatro actos



1º acto.  
O agressor e o agredido.

2º acto.  
Consequencias da aggressão



3º acto.  
Duetto comico.  
(o povo applaude e pede bis.)

4º acto.  
O cyrinêo em procura dos expolios  
Reabilitação do agredido.